

ANÁLISE DO DISCURSO EM REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DO PLANEJAMENTO DE DESTINO TURÍSTICO: UM ESTUDO A PARTIR DA FANPAGE DA PREFEITURA DE ILHÉUS-BA

Moabe Breno Ferreira Costa, Maria Lucia Bastos Alves

Jornalista, doutorando pelo programa de Pós-graduação em Turismo da UFRN, orientado pela Professora Doutora Maria Lúcia de B. Alves. Bolsista CNPq.

O presente trabalho corresponde a uma pesquisa empírica e consiste em análise do discurso político praticado pela Prefeitura Municipal de Ilhéus e suas reverberações junto à produção de sentidos sobre o turismo local, observando como estes estão manifestos nas memórias coletivas de residentes. O método de análise corresponde aos modos de controle, classificação e delimitação do discurso propostos por Foucault (2007), identificando procedimentos internos (comentário, autor e disciplina), externos (interdição, rejeição e rejeição do discurso) e sistemas de restrições (rituais da palavra, sociedades do discurso, grupos doutrinários e apropriações sociais), estabelecendo uma interligação com a teoria de produção de sentidos de Merleau-Ponty (1999). O objeto de investigação é uma postagem na Fanpage da instituição, publicada em 25 de novembro de 2016, às 16h01, divulgando a aprovação de emenda parlamentar para implantação do Museu da Capitania de Ilhéus, no prédio onde funcionam departamentos da Prefeitura Municipal, situado no centro da cidade. Pelo estudo, observou-se a apropriação do desenvolvimento do turismo pelo discurso político-ideológico bem como a identificação de elementos simbólicos e afetivos sobre o imóvel contidos na memória coletiva de residentes, além de suas perspectivas referentes ao turismo como fator de fomento ao desenvolvimento local. Desse modo, reitera-se que a análise do discurso permite uma identificação sistêmica de práticas da gestão, aspectos sociais e perspectivas culturais, podendo subsidiar o planejamento do destino turístico como uma prática sustentável, já que possibilita a interligação de fatores sociais e culturais que cooperam para a qualidade de vida dos cidadãos, fomentando a competitividade econômica e mantendo a qualidade ambiental.

Palavras-chave: discurso político, produção de sentidos, memória coletiva, planejamento de destinos turísticos, governança.

Referências: Anjos, Francisco Antônio de & Limberger, Pablo Flores. Destino turístico e gestão integrada. (2013). IN: VII Fórum Internacional de Turismo do Iguaçu. Foz do Iguaçu. <http://festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/19.-DESTINO-TUR%C3%8DSTICO-E-GEST%C3%83O-INTEGRA-DA.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2016. M. B. F. (2004). Revolução digital e turismo. A reconfiguração dos espaços e das ações no desenvolvimento das cidades turísticas. In: Lemos, André [org.]. Cibercidades. As cidades na cibercultura. Rio de Janeiro: E-Papers. Graham, J., Amos, B. & Plumptre, T. (2003). Principles for Good Governance in the 21st Century. Policy Brief . Nº. 15. Institute on Governance, Canada: Ottawa. Foucault, Michael (2007). A ordem do discurso. 15. Ed. São Paulo: Loyola. Halbwachs, M. (1990). A memória coletiva. São Paulo: Centauro. Jenkins, Henry. (2009). Cultura da Convergência. 2 Ed. São Paulo: Aleph. Krippendorf, Jost. (2000). Sociologia do turismo. Para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Aleph: São Paulo. Le Goff, J. Memória (1994). In: História e Memória. Campinas: Unicamp. Maccannell, Dean. (2003). El Turista: una nueva teoría de la classe ociosa. Cd. Melusina, Barcelona. Lévy, Pierre. (2008). As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34. Merleau-Ponty, Maurice (1999). Fenomenologia da percepção. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes.